

O CUSTO DO CÂNCER DE PELE

Entre janeiro de 2023 e outubro deste ano, custo das internações no Brasil por melanoma, considerado o tipo de câncer de pele mais agressivo, chegou a R\$ 4,6 milhões. **Página 2**

Trocados na maternidade

Após denúncia de duas famílias de que seus bebês foram supostamente trocados em hospital de Inhumas (GO), inquérito foi aberto pela Polícia Civil para investigar o caso. **Página 3**

Ideb de Goiás é exemplo em Brasília



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, apresentou avanços do estado na educação durante o evento "Educação como Prioridade", realizado na quinta-feira, 5, pela organização "Todos pela Educação", em Brasília. Goiás ocupa o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio. **Página 8**

Falta recarga para carros elétricos no Brasil

Cerca de 38% dos proprietários de veículos elétricos dizem que consideram voltar para carros movidos a combustíveis fósseis, segundo pesquisa da McKinsey. **Página 2**

Daniel destaca marco na descentralização da saúde



Ao lado do prefeito Adib Elias e ministra Nísia Trindade, vice-governador Daniel Vilela participou na quinta-feira, 5, da cerimônia de entrega do Hospital Regional Universitário, em Catalão. Com investimento de R\$ 72 milhões, unidade foi construída em parceria entre Estado e município e será gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). **Página 4**

Vilela e Mabel conhecem soluções de mobilidade do Google

Prefeitos eleitos de Goiânia e Aparecida buscam em São Paulo meios para integrar transporte coletivo na região metropolitana e tornar sistema referência. **Página 4**

VAZIO DEIXADO POR GILBERTO

CARLOS SIQUEIRA/ UFG



Perda do poeta Gilberto Mendonça Teles, aos 93 anos, deixa enorme vazio na cultura goiana. Fundador da Faculdade de Letras na UFG e diretor do legendário Centro de Estudos Brasileiros (CEB), tornou-se referência fundamental para estudos literários no Brasil. **Página 11**





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Duplo homicídio e dois assassinatos são registrados em uma só noite



Quatro pessoas foram assassinadas em uma mesma noite, em diferentes cidades de Goiás. Chamou a atenção o registro de mais um duplo homicídio, o quinto em menos de duas semanas.

Alana Diones Silva Lopes, que tinha 28 anos, e outro homem, identificado até agora apenas pelo primeiro nome, Igor, foram baleados no Setor Ulisses Guimarães, em Itumbiara, na região sul de Goiás. Para os policiais que atenderam a ocorrência, testemunhas contaram ter visto dois homens fugindo a pé, logo após os disparos.

A suspeita é que o crime tenha sido praticado por um criminoso que saiu há poucos dias da cadeia, conhecido como "Carabina". A PM recebeu informações de que este ex-detento teria tentado matar um irmão de Diones no início desta semana, fato que já está sendo investigado pela Polícia Civil.

Em Águas Lindas, cidade que fica no Entorno do Distrito Federal, um atirador disparou várias vezes contra um rival que estava no Bairro Recreio da Barragem. Os tiros mataram Raskmael Carvalho de Souza, de 30 anos, e feriram outros dois homens, um de 26 anos, e o outro de 40 anos, que também estavam no local.

Ele foram socorridos, e não correm risco de morte. Até o início da noite de ontem, o autor dos disparos ainda não

tinha sido identificado, ou preso.

O último assassinato da noite foi registrado no Setor Cidade Jardim, em Goiânia. Taciano Almeida dos Santos, que tinha 24 anos, foi morto com facadas desferidas por um homem de primeiro nome Denilson, 40, que poucas horas depois foi preso por policiais militares, ainda em flagrante, no Residencial Triunfo. A motivação do crime não foi revelada.

Duas semanas desaparecido

Na mesma noite dos quatro homicídios, policiais militares do 42º BPM também encontraram, na zona rural de Goiânia, perto da saída para Guapó, o corpo de um homem que estava desaparecido há 15 dias. Dilson Martins Filho, que segundo peritos foi assassinado há 12 dias, tinha várias perfurações de faca pelo corpo. O autor e a motivação deste crime ainda estão sendo apurados pela Polícia Civil.

Dos cinco casos de duplo homicídio registrados somente nas duas últimas semanas em Goiás, apenas um, ocorrido no domingo passado em Aragarças, teve o autor identificado e preso pela polícia. Um dia depois deste crime, outro duplo homicídio foi registrado em Hidrolândia, na região metropolitana de Goiânia. Os outros dois casos aconteceram no final do mês de novembro, um em Luziânia, e outro em Goianira.

Dono de loja na Canaã andava em carro de luxo roubado

R\$ 15 mil, segundo a Polícia Civil, foi o que o dono de uma loja de autopeças da região da Vila Canaã, em Goiânia, pagou por um carro de luxo que custa R\$ 250 mil. Roubado no Rio de Janeiro, o veículo foi apreendido ontem durante uma ação desencadeada por agentes da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA) que prenderam sete acusados de receptação, associação criminosa, e adulteração de sinais identificadores de veículos. Pelo que foi apurado, o grupo criminoso, que é acostumado a comprar peças de veículos roubados em São Paulo para comercializá-las em Goiânia, agora está adquirindo, também, carros de alto luxo roubados no Rio de Janeiro para uso próprio. Nomes e idades dos sete presos não foram divulgados.

Foragido de Goiás morre em confronto no Amapá

Procurado há dois anos pela justiça de Goiás, um acusado de praticar vários roubos morreu na manhã de ontem após trocar tiros com policiais militares do Amapá. Dhemis Kauan Ferreira, de 24 anos, foi localizado por equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) na zona rural de Pracuúba, cidade distante 250 quilômetros de Macapá. Existe a suspeita de que o foragido da justiça de Goiás estaria praticando crimes no Amapá. A arma que ele usou para atirar contra os PMs daquele estado, um revólver calibre 38, foi apreendida após o confronto.

Mulher que ameaçou conhecida tinha armas de grosso calibre

Policiais civis de Trindade cumpriram nesta semana mandados de busca e apreensão em endereços de uma mulher que está sendo processada por difamar e ameaçar uma conhecida em redes sociais. Na casa do pai da investigada, os agentes apreenderam duas carabinas, uma pistola, cinco carregadores, e várias munições. As armas são registradas no nome do pai dela, mas como foram usadas em ameaça, acabaram apreendidas pela polícia. Em uma postagem feita em rede social, a investigada, que não teve a identidade revelada, aparece beijando uma das armas, e mandando uma mensagem ameaçadora à mulher. A Polícia Civil não divulgou o que teria motivado as ameaças.

Câncer de pele gera R\$ 4,6 mi em custos hospitalares

Em dois anos, o custo das internações no Brasil por melanoma, considerado o tipo de câncer de pele mais agressivo, chegou a R\$ 4,6 milhões



Números mostram que 89% dos casos ocorreram no nível 1 de severidade

Entre janeiro de 2023 e outubro deste ano, o custo das internações no Brasil por melanoma – considerado o tipo de câncer de pele mais agressivo – chegou a R\$ 4,6 milhões. O levantamento, feito pela Planisa em parceria com o DRG Brasil, analisou 2.537 altas hospitalares em unidades públicas e privadas do país com permanência média de 1,9 dia.

A pesquisa revela que a faixa etária predominante, nesses casos, foi de pacientes com idade entre 60 e 69 anos (26,30%), seguida pelo grupo de 70 a 79 anos (25,14%). Já a distribuição por gênero ficou equilibrada, com 50,61% de mulheres e 49,39% de homens.

O levantamento faz ainda uma análise da complexidade assistencial das altas. Os números mostram que 89% delas ocorreram no nível 1 de severidade, indicando baixa complexidade clínica. Apenas 6,9%, 1,42% e 1,66% foram classificadas nos níveis 2, 3 e 4, respectivamente, faixas que demandam maior cuidado e recursos.

Além disso, 37,68% dos pacientes foram atendidos em hospital-dia por um período de até 12 horas e 14,62%, por um período entre 12 e 24. De acordo com o estudo, os da-

dos reforçam a importância de triagens eficazes para direcionar casos menos graves à atenção primária ou ambulatoriais especializados, otimizando recursos hospitalares para pacientes de alta complexidade.

SUS

Segundo o Ministério da Saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS), foram registrados 28.354 atendimentos relacionados ao câncer de pele do tipo melanoma entre janeiro de 2023 e julho de 2024.

Desse total, 10.298 foram cirurgias oncológicas — 6.276 em 2023 e 4.022 entre janeiro e julho de 2024; 8.107 foram quimioterapias — 5.113 em 2023 e 2.994 entre janeiro e julho deste ano; e 9.949 foram radioterapias — 5.994 no ano passado e 3.955 entre janeiro e julho de 2024.

Já em relação ao câncer de pele não melanoma, foram registrados, no mesmo período, 110.526 atendimentos, sendo 99.713 cirurgias oncológicas — 59.345 em 2023 e 40.368 entre janeiro e julho de 2024; 1.192 quimioterapias — 729 em 2023 e 463 entre janeiro e julho deste ano; e 9.621 radioterapias — 5.758 em 2023 e 3.863 de janeiro a julho de 2024.

Falta recarga para carros elétricos

FOLHAPRESS

Cerca de 38% dos proprietários de veículos elétricos no Brasil dizem que consideram voltar para carros movidos a combustíveis fósseis, segundo uma pesquisa feita pela McKinsey. O descontentamento tem um motivo: os entrevistados disseram estar insatisfeitos com a infraestrutura de recarga no país, segundo a consultoria.

Esta foi a primeira vez que a McKinsey fez esse questionamento na pesquisa, realizada a cada 18 meses. A consultoria ouviu mais de 3.000 pessoas no Brasil, representativas da população nacional em termos socioeconômicos, demográficos e geográficos, com perguntas sobre temas de mobilidade.

Na Europa, o número de pes-

soas que consideram voltar para o carro a combustão chegou a 25% e nos EUA, 50%. Entre os americanos, porém, as reclamações estão mais direcionadas à experiência com os veículos.

"Nos outros países também tem o problema de infraestrutura, mas tem outras questões, como o custo do veículo e a experiência de direção. Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumidor médio gosta muito da experiência do carro a combustão: do motor, do barulho, etc. Esse fator no Brasil quase não surgiu na pesquisa", explica Daniele Nadalin, sócio da McKinsey.

De acordo com a consultoria, atualmente há cerca de 40 veículos elétricos para cada ponto de recarga público no Brasil — na Europa, o número é de 15 carros por ponto.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Testes positivos para Covid sobem de 9% para 17,5% em um mês

A positividade para Covid subiu de 9% para 17,5% no Brasil, conforme levantamento do ITpS (Instituto Todos pela Saúde) que refere-se ao período de 3 a 30 de novembro.

A análise tem como base os dados de diagnósticos moleculares feitos pelos laboratórios Dasa, DB Molecular, Fleury, Hila, HLAGyn, Hospital Israelita Albert Einstein, Sabin e Target.

Em relação às faixas etárias, o percentual mais elevado — acima de 20% — é observado, neste momento, em pessoas com idades entre 40 e 69 anos.

Entre os estados com quantidade de diagnósticos suficientes para análises individuais, Minas Gerais tem a maior positividade (31,5%), seguido por Rio de Janeiro e Paraná, com 20%.

Segundo o Informe das Síndromes Gripais do Ministério da Saúde, até 23 de novembro, foram notificados 806.649 casos e 5.572 mortes por Covid. Destes, 8.518 infecções e 83 óbitos foram registrados na semana epidemiológica 47 (de 17 a 23 do mesmo mês).

As unidades federativas com as maiores taxas de incidência foram Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia não atualizaram dados da semana epidemiológica 47.

A nova variante XEC circula no Brasil. Conforme a Folha noticiou em outubro deste ano, os estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santa Catarina registraram casos.

Identificada pela primeira vez na Alemanha, a cepa não é preocupante em relação à gravidade da doença, segundo especialistas. (Folhapress).

Após três anos, pais afirmam que bebês foram trocados ao nascerem

A história veio à tona após um dos casais, que estava passando por um processo de divórcio, descobrir que a criança que estava com eles, em teste de DNA, não era compatível com nenhum dos dois

ALBERTO CARLOS

Após a denúncia de duas famílias onde afirmam que seus bebês foram supostamente trocados ao nascerem no Hospital da Mulher, em Inhumas, Região Metropolitana de Goiânia, inquérito foi aberto pela Polícia Civil para investigar o caso.

A história veio à tona após um dos casais, que estava passando por um processo de divórcio, descobrir que a criança que estava com eles, em teste de DNA, não era compatível com nenhum dos dois.

Cláudio Alves, que estava se separando de Yasmin Kessia da Silva, pediu um exame de DNA para comprovar a paternidade do filho. Yasmin aceitou o pedido desde que o exame fosse feito com a criança também, já que afirmava que se o filho não fosse dele, também não seria dela.

Após esta descoberta, os pais que estavam na mesma enfermaria da família no dia do nascimento dos bebês foram acionados. Isamara Cristina Mendanha e Guilherme Luiz de Souza fizeram o exame de DNA com a criança que estavam criando e o resultado também deu negativo. Os bebês supostamente trocados nasceram no dia 15 de outubro de 2021, quase no mesmo horário.

Apesar dos casais terem feito exames que comprovam que as crianças com quem convivem não são seus filhos, ainda não foi possível ter a prova bio-



Crianças foram supostamente trocadas ao nascerem em hospital de Inhumas

lógica dos pais. Novo exame de DNA para comprovar a paternidade e maternidade terá que ser feito após decisão judicial.

As duas famílias, que entram na justiça contra o hospital, estão em contato mas ainda não sabem como vai ser o desfecho da história, se haverá ou não a troca das crianças, já que existe um vínculo afetivo muito forte.

Investigação

A administração do Hospital da Mulher de Inhumas divulgou nota onde afirma que está fazendo uma auditoria interna para esclarecer o ocorrido e que todos os documentos e informações para a polícia foram repassados para o bom andamento das investigações.

“O Hospital São Sebastião de Inhumas Ltda, informa que recentemente tomou conhecimento de uma situação envolvendo uma suposta troca de bebês ocorrida em sua maternidade há cerca de três anos. Assim que os fatos foram trazidos ao conhecimento da instituição pelos próprios familiares, medidas imediatas foram adotadas para garantir a apuração completa e transparente do ocorrido. O hospital voluntariamente oficiou a Polícia Civil, oferecendo todas as informações e documentos

necessários para que as investigações sejam conduzidas com rigor e imparcialidade. A instituição reitera que está colaborando ativamente com as autoridades e que tem todo o interesse em esclarecer os fatos e identificar qualquer eventual responsabilidade”.

A Polícia Civil, em nota, informou que já está investigando o caso, que ouviu os envolvidos e prossegue com o inquérito para esclarecer os fatos e identificar os responsáveis pela troca.

“A Polícia Civil de Goiás informa que a Delegacia de Inhumas - 16ª DRP investiga possível crime previsto no artigo 229 do Estatuto da Criança e do Adolescente (deixar o médico de identificar corretamente o neonato e a parturiente por ocasião do parto), em que dois bebês teriam sido trocados no hospital da cidade. O fato foi descoberto após um dos casais envolvidos resolver se separar, tendo feito exames de DNA que comprovaram que o filho não era biologicamente compatível com nenhum dos dois. Os envolvidos já foram ouvidos e o inquérito policial prossegue com diligências em andamento para esclarecer a dinâmica do fato e sua autoria”, diz trecho da nota.

Aprovado projeto que garante mais segurança no campo

WANDELL SOUZA

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira o parecer do deputado Tião Medeiros ao Projeto de Lei 3.853/2019, de autoria do senador Wilder Moraes (PL-GO), ambos integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária.

A proposta, que altera o Estatuto do Desarmamento, autoriza a compra de armas de fogo de uso permitido por residentes em áreas rurais. O texto foi aprovado com apenas um voto contrário, em meio a debates sobre segurança pública e autonomia do homem do campo.

A iniciativa recebeu aprovação das lideranças dos produtores rurais em Goiás. Silvestre Coelho, presidente da Associação Goiana do Neloire (AGN), manifestou a favor e teceu algumas considerações. Os roubos de máquinas, implementos agrícolas e abate de gado, inclusive matrizes

A Faeg e o Fundepec (Fundo Emergencial para a Sanidade Animal) foram duas das entidades classistas que defenderam a criação do Batalhão Rural, hoje de fundamental importância na segurança da população do meio rural.

O autor do projeto, senador Wilder Moraes, argumentou que a mudança no Estatuto do Desarmamento é essencial para proteger as famílias que vivem no campo. “Estamos falando de propriedades que, muitas vezes, estão a centenas de quilômetros de qualquer ajuda policial, deixando seus moradores vulneráveis. O direito à aquisição de uma arma é uma questão de dignidade e segurança”, defendeu o senador.

Inadimplência atinge em novembro maior índice desde outubro de 2023

A inadimplência dos consumidores permaneceu elevada em novembro. Entre as famílias, 29,4% disseram que têm dívidas em atraso. O percentual é o maior desde outubro do ano passado. O total de consumidores que revelaram estar sem condições de quitar as dívidas subiu para 12,9%. Em outubro, era de 12,6% e, em novembro de 2023, de 12,5%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de novembro, elaborada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Peic divulgada, nesta quinta-feira (5), indicou alterações nos tipos de crédito e no comportamento financeiro das famílias.

Conforme a pesquisa, o endividamento do consumidor avançou em novembro, chegando a 77% do total, na comparação com os 76,6% registrados no mesmo mês de 2023. O aumento é resultado do maior uso do crédito para compras de fim de ano, além de indicar uma gestão mais cautelosa do orçamento, afirmam os pesquisadores. O percentual de consumidores que se consideram muito endividados recuou para 15,2%, menor patamar desde novembro de 2021.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine

Política

Patrick de Noronha

Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Vilela e Mabel conhecem soluções de mobilidade do Google

Prefeitos eleitos de Goiânia e Aparecida buscam meios para integrar transporte coletivo na região metropolitana e tornar o sistema referência nacional em eficiência e conforto

REDAÇÃO

Prefeitos eleitos nas eleições deste ano, Leandro Vilela (Aparecida) e Sandro Mabel (Goiânia), participaram na quarta-feira, 4, de reunião no escritório do Google em São Paulo. O objetivo do encontro foi conhecer e avaliar novas tecnologias para transformar a mobilidade urbana. Vice-prefeito eleito de Aparecida, João

Campos participou do evento.

Durante a visita, os gestores discutiram a implementação de sistemas que conectem diferentes modalidades de transporte.

Leandro Vilela destacou a importância da parceria entre as cidades para facilitar a vida do consumidor: "Estamos em São Paulo para conhecer soluções tecnológicas que integrem o transporte em Goiânia, Aparecida e toda a região metropolitana. Nosso objetivo é promover um novo processo de desenvolvimento, com inovação e eficiência".

Sandro Mabel reforçou a integração dos municípios como meta das duas novas gestões. "Goiânia e Aparecida são cidades irmãs, e nosso transporte

será cada vez mais integrado. Estamos aqui no Google para buscar soluções que tornem as viagens mais rápidas, com semáforos sincronizados e ônibus confortáveis", disse.

A parceria também contempla obras estratégicas, como a construção de viadutos na BR-153. Entre as propostas apresentadas pelos prefeitos eleitos durante a campanha, destaca-se ainda a modernização do sistema semafórico com tecnologia LED e a construção de vias que promovam maior fluidez no trânsito.

De acordo com o Google, com a 4Smart Cloud, as cidades se transformarão em ecossistemas integrados, onde os cidadãos experimentarão uma jornada otimizada e conectada.



João Campos, Sandro Mabel e Leandro Vilela: busca de soluções tecnológicas

"Marco da descentralização da saúde", diz Daniel em entrega de hospital de Catalão

Construída em parceria entre Estado e município, unidade será gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e atenderá por dia mais de mil pacientes de 54 municípios

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela participou na quinta-feira, 5, da cerimônia de entrega do Hospital Regional Universitário Adib Elias, em Catalão. Com investimento de R\$ 72 milhões, a unidade foi construída em parceria entre o Estado e o município e será gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O início das operações está previsto para março de 2025. "Este hospital é um marco da descentralização da saúde em Goiás. Hoje, temos uma rede física que garante atendimento regionalizado, fruto da determinação e responsabili-

dade fiscal do governador Ronaldo Caiado. A nossa causa é a saúde pública, e nosso compromisso é ofertar serviços de qualidade para os goianos, especialmente os mais vulneráveis", afirmou o vice-governador.

Daniel Vilela ressaltou ainda o interesse do Governo de Goiás em ser parceiro na gestão da unidade, que deve se tornar referência em saúde e ensino na região Sudeste de Goiás. "Seguiremos juntos com esse hospital, e vamos contribuir para o seu sucesso, isso em razão de estarmos consagrando uma política de resultado. A população quer saber de entregas. Querem uma classe política que faça entregas e resultados. Esse governo tem mostrado que é possível atender a camada mais vulnerável das cidades, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento econômico".

O evento contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade, que ressaltou a importância do trabalho con-

junto entre governos federal, estadual e municipal. "Este é um momento histórico e uma celebração de compromisso. O SUS se fortalece quando prefeituras e governos trabalham em conjunto. Com essa unidade, reforçamos a pesquisa, o ensino e a formação técnica, consolidando Goiás como um estado de referência médica", disse. A ministra ainda anunciou a destinação de R\$ 53 milhões para equipar o hospital e avançar com todas as etapas necessárias para o funcionamento pleno da estrutura.

O prefeito de Catalão, Adib Elias, explicou que o hospital foi construído para combater o que ele chamou de reboque terapêutico - quando os pacientes eram levados para outras cidades para receber atendimento. "Precisávamos de uma solução definitiva, e este hospital representa exatamente isso: uma resolução importante para os próximos anos". Opinião compartilhada pelo prefeito eleito para a próxima gestão da cidade, Velomar Rios. "Este hospital representa o futuro e é uma res-



Vice-governador Daniel Vilela, ministra Nísia Trindade e Adib Elias: entrega do Hospital Regional de Catalão

posta às demandas urgentes da população", afirmou. O deputado José Nélto ressaltou a união de forças para viabilizar que a Ebserh assumisse a gestão da unidade. "Este hospital é um símbolo de luta e dedicação", disse.

A estrutura conta com 217 leitos, incluindo Unidades de

Terapia Intensiva (UTI), Neonatal e de Queimados, além de enfermarias de urgência e emergência pediátrica. A unidade também iniciará sua integração à Universidade Federal de Catalão (UFCat), processo que, uma vez finalizado, consolidará o hospital como um centro de ensino e pesquisa.

Crise política na França: Macron enfrenta desafios após queda do governo

Aprovação de moção de censura é evento raro e provocou série de acontecimentos. Liderança de Macron segue ameaçada

PATRICK DE NORONHA

Em meio a uma turbulência política sem precedentes na França, o presidente Emmanuel Macron encontra-se diante de um cenário complexo após a queda do governo de Michel Barnier.

A aprovação de uma moção de censura pela Assembleia Nacional, um evento raro na Quinta República francesa, desencadeou uma série de acontecimentos que colocam à prova a liderança de Macron.

Em resposta à crise, Macron dirigiu-se à nação, reafirmando seu compromisso com o mandato presidencial até 2027 e prometendo nomear um novo primeiro-ministro nos próximos dias. O presidente não poupou críticas às oposições, acusando a extrema-esquerda e a extre-

ma-direita de formarem uma "frente antirrepublicana". Contudo, em um momento de autocrítica, Macron reconheceu que a dissolução da Assembleia Nacional não foi bem compreendida, assumindo a responsabilidade por essa decisão controversa.

A opinião pública francesa reflete a complexidade da situação. Uma pesquisa recente da Odoxa Backbone para o Le Figaro revela um país dividido: 52% dos franceses veem a moção de censura como positiva, enquanto uma maioria significativa de 59% deseja a

renúncia de Macron, um aumento notável em relação a setembro. Além disso, quase metade dos entrevistados aponta Macron como o principal responsável pela instabilidade política atual.

Olhando para o futuro, Macron delineou sua visão para o próximo governo. O novo Primeiro-Ministro terá a desafiadora tarefa de formar um "governo de interesse geral", buscando representar um amplo espectro político e focando prioritariamente no orçamento. Esta abordagem sugere uma tentativa de Ma-

cron de reconstruir pontes e estabilizar o cenário político francês.

A crise atual não apenas destaca as tensões no sistema político francês, mas também coloca em evidência a habilidade de Macron em navegar por águas turbulentas. O presidente agora enfrenta o desafio de equilibrar as demandas de uma população cada vez mais crítica com a necessidade de governabilidade em um parlamento fragmentado.

GOIÁS

O ESTADO
Nº 1 DO
BRASIL

Em 2024, caminhamos juntos e firmes para transformar o estado que dá certo no número um do Brasil. Ainda temos muito a fazer, mas com trabalho, união e seriedade, seguiremos colocando Goiás na rota do crescimento.

Educação em
1º LUGAR
no Ideb

Estado mais
SEGURO
do Brasil

Líder em
NOVOS NEGÓCIOS
e geração de empregos

Nº 1 em
GESTÃO FISCAL
e transparência

Estado mais
DIGITALIZADO
do Brasil

Maior
REDUÇÃO DA POBREZA
no país

EM 2025 TEM MAIS PRA GOIÁS.



SAIBA MAIS
SOBRE O QUE
FAZ DE GOIÁS
O ESTADO Nº 1
DO BRASIL





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Polêmicas

A verdade é uma só: a superprodução sobre Ayrton Senna (foto), na Netflix, anda chamando a atenção mais pelas polêmicas do que pela sua qualidade, sua fidelidade.

Principal

A quase 'ausência' de Adriana Galisteu, na produção, é a principal dessas polêmicas.

Redes

No Brasil, quem não tem profissão definida é 'influencer'. Pegou?!

Pior

Aliás, fazer curso superior é para quem é visionário, não para os inteligentes...

Telinha

O passaralho anda batendo na porta da TV Record, com a demissão dos mais 'famosos' de sua telinha. Os que ganham 'mais' estão ficando sem seus contratos.

Negativo

Não adianta querer contemporizar. A PM de São Paulo está dando um mal exemplo para as corporações de outros estados. E o governador Tarcísio, dando um exemplo negativo aos governadores de outras unidades.

Certo, certo

A Justiça Militar de São Paulo, pelo contrário. Mandou prender o PM que atirou um jovem ponte abaixo. Agora, longe do presídio militar, ele vai para uma cadeia pública.

Na lona

O mercado avalia negativamente o governo Lula. Aliás, joga o governo lá embaixo, com 90% de rejeição. Ruim demais.

Fraco

As últimas pesquisas qualitativas revelam que o presidente Lula não vai conseguir a reeleição se continuar esse governo fraco, chocho.

Daniel lembra que imprensa estimula e muito a transparência

O vice-governador Daniel Vilela participou do café da manhã com setores da imprensa na última terça.

A ação, no Palácio das Esmeraldas, contou com a presença de profissionais de rádio e tevê, jornal impresso e meios digitais, marcando a proximidade do governo com a imprensa goiana. Em sua fala, Daniel Vilela destacou a importância da imprensa na construção de um governo transparente e eficiente, enfatizando o papel dos jornalistas em apontar os rumos necessários para atender às demandas da população. 'Se hoje Goiás vive um momento diferenciado, de reconhecimento dos goianos e de ter o governo mais bem avaliado do Brasil, sem dúvida nenhuma a imprensa tem um papel importante ao fazer suas cobranças e ao se posicionar de forma adequada. Isso nos ajuda a corrigir os rumos do governo e entregar um estado que atenda às necessidades e ao merecimento do povo goiano', afirmou. O vice-governador, também, ressaltou a relação de respeito e diálogo que manteve com os profissionais de comunicação ao longo do ano.



Circuito Sesc de Corrida de Rua

A largada do Circuito Sesc de Corrida de Rua e Caminhada será no próximo dia 21, às 15h (crianças) e 17h (adultos), na unidade Sesc Faíçalville, Avenida Ipanema, em Goiânia. A chegada será no mesmo local e a prova será para todos os atletas inscritos no hotsite do evento <https://stinscricoes.com.br/circuito-sesc> até dia 16. O Sesc realiza o evento junto com a Master Produções.

Treinamento CIPA no Fórum Trabalhista

Na última quarta-feira foi realizado no Fórum Trabalhista de Goiânia, o Treinamento CIPA 2024/2025, evento especial de compartilhamento na área de segurança do trabalho. Participaram advogados, enfermeiros, técnicos de segurança do trabalho, especialistas do INSS, da Secretaria Estadual de Saúde e do Fórum de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS - FIMTPODER. Compuseram a mesa de trabalho, entre outros, o vice-presidente da Comurg, Edimar Ferreira, o diretor, Elton Vinicius, o assessor de comunicação, João Oliveira e o coordenador do Sesmet, Elidório Rodrigues.



● A Assembleia Legislativa homenageou corretores imobiliários e investidores por sua contribuição no desenvolvimento econômico de Goiás. Entre os agraciados, a diretora de incorporação da Dinâmica Incorporadora, Patrícia Garrote (foto), que comemorou o reconhecimento.

● O Queijo Minas pode se tornar patritômio cultural da humanidade... Bem, tinha que ser de Minas?! O do Goiás, não?!

● Sem sentido a morte do fazendeiro do Mato Grosso, Antônio Lopes, que ganhou sozinho na MegaSena e morreu 24 dias depois que pegou o prêmio.

● A fila anda. A influenciadora Deolane Bezerra será uma das ouvidas pela CPI das Bets no Senado Federal.

● 'O meu corpo e o meu coração poderão fraquejar, mas Deus é a força do meu coração e a minha herança para sempre.' - Salmos 73:26



Lucas do Vale fortalece parcerias em encontro com gestores municipais



Lucas do Vale: apoio aos prefeitos e vereadores

REDAÇÃO

Com forte atuação municipalista e sempre atento às necessidades da população goiana, o deputado estadual Lucas do Vale (MDB) promoveu, terça-feira, 03, em Rio Verde, um almoço estratégico para prefeitos, vereadores e representantes das cidades que representa no Poder Legislativo. Com a presença de mais de 300 pessoas, o evento foi uma oportunidade para fortalecer os laços com as lideranças municipais, discutir pautas relevantes para o desenvolvimento das cidades e ouvir demandas específicas de cada localidade.

O parlamentar destacou a importância do diálogo e do trabalho conjunto entre o Legislativo estadual e as administrações municipais. "A parceria entre os poderes é essencial

para garantir avanços significativos em áreas como saúde, educação, infraestrutura e geração de empregos. Mais do que uma confraternização, este é um momento para ouvir nossos representantes e reafirmar o nosso compromisso com a população e com as nossas cidades", ressaltou o deputado.

Ainda durante o encontro, Lucas do Vale também compartilhou suas perspectivas para o próximo ano, reforçando que 2025 será um período de muito trabalho e oportunidades para consolidar avanços em áreas prioritárias. "Nossa prioridade será garantir que cada município tenha acesso a recursos e iniciativas que melhorem a vida da população. Saúde, educação, infraestrutura e geração de empregos continuarão no topo da nossa agenda".

Dra. Zeli discute "Futuro da Educação no Brasil" na 27ª Conferência da Unale



Dra. Zeli: fortalecimento do Legislativo

REDAÇÃO

A deputada estadual Dra. Zeli (União Brasil) desembarcou no Rio de Janeiro terça-feira, 3, para participar do maior encontro parlamentar da América Latina, promovido pela União dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). A 27ª conferência reúne parlamentares das 27 unidades da federação brasileira, além de servidores de diversos setores do legislativo para, nesta edição, debater "O futuro da Educação no Brasil". O evento, realizado anualmente, está sendo realizado de 3 a 5 de dezembro na EXPO MAG.

Ao todo, são 18 eventos simultâneos, além dos painéis que serão realizados na plenária principal, com foco nas dis-

cussões acerca da introdução de novas tecnologias na educação e aprimoramento das ferramentas utilizadas no processo educacional em todas as fases de aprendizagem.

Dra. Zeli acredita em um debate proveitoso, visto que "o avanço tecnológico se dá cada vez mais rápido e pode impactar tanto positivamente quanto negativamente no processo educacional".

Além de Zeli, outros deputados goianos prestigiam o evento, como a deputada Rosângela Rezende (Agir), Mauro Rubem (PT) e Wagner Neto (SD). Até o final da conferência, o presidente Bruno Peixoto (UB), Vetter Martins, Cairo Salim e Coronel Adailton também devem comparecer.

Daniel Vilela garante parcerias com prefeitos eleitos de Goiás

Vice-governador participa do Encontro Anual de Gestores, promovido pela Federação Goiana dos Municípios (FGM), e recebe o Prêmio Iris Rezende

HELTON LENINE

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), conclamou prefeitos eleitos e reeleitos no último mês de outubro a iniciarem seus mandatos, em janeiro próximo, em “ritmo acelerado” e “sem perda de tempo”. Segundo Daniel, que também preside o MDB estadual, os gestores não podem mais, como de costume, deixar o planejamento de seus governos para os dois últimos anos em que estarão à frente do Executivo.

“Pelo contrário. Precisamos ‘enxugar’ as contas públicas, organizar muito bem a ‘casa’, adquirir capacidade de investimento e planejar de imediato o que será feito no município para que, quando estiverem com as condições fiscais adequadas, deem início à execução de programas, projetos e obras”, destacou o vice-governador, quarta-feira (04/12), durante o Encontro Anual de Gestores, em Goiânia, realizado pela Federação Goiana dos Municípios (FGM).

Celeridade

Ainda de acordo com o vice-governador, imprimir maior celeridade às administrações “é relevante” para que sejam formalizadas e concretizadas, também com rapidez, parcerias entre as prefeituras e o Governo do Estado. Isso inclui, de acordo com Daniel, o repasse de programas sociais, a construção de casas populares e programas na área da educação, entre outros.

“Eu e o governador Ronaldo Caiado observamos que muitos prefeitos usavam a primeira metade de seus mandatos para entender melhor a administração. Participavam de muitos



Daniel Vilela: parcerias com os prefeitos eleitos e reeleitos de Goiás

eventos em Goiânia e em Brasília (DF), sem focar tanto no início da gestão. Mas o que deve ser o nosso foco é melhorar, num esforço conjunto, a qualidade de vida dos goianos”, disse ele para um público que também era formado por secretários municipais, vereadores e primeiras-damas.

O presidente da FGM, Haroldo Naves, ressaltou que Daniel Vilela, ao longo de sua carreira política, sempre foi um defensor do municipalismo. “Desde o primeiro mandato, como vereador, depois deputado estadual e deputado federal, Daniel Vilela esteve ao lado da luta dos prefeitos pelo pacto federativo e por autonomia financeira”.

Haroldo Naves lembrou que, com a decisão do governador

Ronaldo Caiado de transferir tarefas de gestão ao vice Daniel Vilela, que assumirá o governo de Goiás em 2026, vai “estreitar ainda mais o futuro governador dos prefeitos, permitindo acelerar as parcerias que beneficiam as comunidades”.

O dirigente municipalista acredita que, a partir de 1º de janeiro, após a posse dos 246 prefeitos, Daniel Vilela vai buscar contatos com todos os gestores municipais para definir a pauta a ser definida na relação com o governo estadual.

Premiação

Ainda no Encontro Anual de Gestores, o vice-governador foi homenageado com o Prêmio Iris Rezende, concedido pela federação às personalidades



Haroldo Naves e Daniel Vilela: homenagem dos prefeitos

que “contribuem, de forma significativa, à administração pública e ao desenvolvimento do estado”. “Agradeço pela honraria. Me sinto um privilegiado por ter convívio com Iris, um dos maiores líderes políticos do nosso país e o maior do nosso estado. Iris tem registrado, em sua biografia, um profundo amor por Goiânia e pelas cidades do interior”.

Já o governador Ronaldo Caiado, que também esteve no evento, foi agraciado com o Prêmio Destaque Municipalista. Daniel mencionou, em discurso, a honraria: “Ele tem feito, desde que conseguiu recobrar as condições fiscais do estado, o governo mais municipalista de todos os tempos. Prova disso é o maior núme-

ro de prefeitos eleitos que são aliados do Governo de Goiás. Ou seja, a população destas cidades quer a continuidade destas parcerias”, assinalou.

A participação do vice-governador foi encerrada no encontro organizado pela FGM com menções a dois líderes classistas: o prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves (MDB), seu amigo e presidente da federação; e o prefeito de Goiânia, Carlos Alberto Andrade, o “Carlão da Fox”, que comanda a Associação Goiana dos Municípios (AGM). “Ambos têm uma grande capacidade de trabalho e deram um exemplo a todos os gestores deste estado quando atuaram unidos em favor dos goianos”.

Vice-governador recebe prêmio Iris Resende no Encontro Anual de Gestores

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, foi homenageado com o prestigiado prêmio Iris Resende Machado, a maior honraria do municipalismo goiano, durante o Encontro Anual de Gestores, que aconteceu no Centro de Convenções de Goiânia. Esse prêmio reconhece personalidades que se destacam pela contribuição ao desenvolvimento dos municípios de Goiás, e a escolha de Daniel Vilela reforça sua atuação e compromisso com as causas municipalistas no estado.

Durante o evento o presidente da FGM, Haroldo Naves, destacou que Daniel Vilela

sempre esteve empenhado na luta pelo fortalecimento dos municípios de Goiás e não é de hoje, desde quando foi Deputado Federal, mas principalmente como vice-governador, “atendendo as demandas dos municípios, encaminhando junto ao governador Ronaldo Caiado, estando presentes nas pautas municipalistas, ajudando muito a resolver os problemas que os prefeitos enfrentam”, ressaltou.

Haroldo também lembrou que Daniel Vilela, quando exerceu o mandato de Deputado Federal, como presidente da Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara

dos Deputados, teve ação decisiva na aprovação da Emenda Constitucional 112/2021, que beneficia os municípios de todo o país.

Daniel Vila iniciou seu discurso enfatizando a importância do evento promovido pela FGM como forma de profissionalizar ainda mais a gestão pública em Goiás, com palestras, simpósios e painéis que abordaram temas importantes para o dia-a-dia não apenas do prefeito, mas de todos que trabalham no serviço público municipal.

O Prêmio Iris Resende Machado foi criado em homenagem ao ex-governador e ex-prefeito de Goiânia, Iris Resende,

que dedicou sua vida pública ao fortalecimento do municipalismo e ao desenvolvimento das cidades goianas. A premiação reconhece personalidades que, assim como Iris, contribuíram com ações decisivas para a melhoria das condições de vida nos municípios, buscando sempre o progresso e a qualidade de vida da população.

Com uma programação diversificada, o Encontro Anual de Gestores busca proporcionar aos participantes ferramentas práticas e estratégias inovadoras para aprimorar a gestão pública em seus municípios. A participação de especialistas de diferentes áreas do setor pú-

blico e privado enriquece a discussão, trazendo soluções para os desafios enfrentados pelos gestores municipais.

Além das palestras e debates, o evento contou com uma feira de exposições e um atendimento técnico personalizado para prefeitos, vice-prefeitos, secretários e outros profissionais envolvidos na administração pública. O Encontro Anual de Gestores é, portanto, uma excelente plataforma para o desenvolvimento profissional e a troca de boas práticas, com impacto direto na melhoria dos serviços prestados à população goiana.

Caiado destaca liderança de Goiás na educação em encontro nacional

Durante o evento, Goiás foi apresentado como modelo a ser seguido, atraindo a atenção de outros estados. Ronaldo Caiado lembrou primeiro lugar no Ideb

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, apresentou os avanços do estado na educação durante o evento "Educação como Prioridade", realizado na quinta-feira, 5, pela organização "Todos pela Educação", em Brasília. Goiás, que ocupa o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio, foi destaque entre prefeitos eleitos e reeleitos das maiores cidades do país. Caiado compartilhou a experiência da rede estadual de ensino.

A escolha democrática e técnica dos gestores escolares foi apontada por Caiado como um dos principais fatores para o desempenho de Goiás. O estado atingiu a nota 4,8 no Ideb,

consolidando-se como referência nacional. Segundo o governador, esse resultado é fruto do trabalho conjunto da equipe da Secretaria de Educação, liderada pela secretária Fátima Gavioli. "Alcançamos o primeiro lugar graças ao empenho de todos e continuaremos trabalhando para melhorar ainda mais", afirmou.

Priscila Cruz, diretora-executiva da organização Todos pela Educação, destacou que Goiás é um exemplo inspirador. "Eles já estão em primeiro lugar e continuam avançando, o que é desafiador. A blindagem política e a prioridade dada à educação são diferenciais importantes", avaliou. A consulta pública, que garante escolhas técnicas e democráticas dos gestores, é um dos pilares desse modelo. Os processos seletivos, realizados com etapas rigorosas, asseguram que os eleitos atendam a critérios de mérito e compromisso com metas educacionais definidas pela Secretaria.

Desde 2019, o Governo de Goiás investiu R\$ 7,4 bilhões na educação, promovendo a construção de 30 novas escolas, re-



Ronaldo Caiado sublinha índices educacionais de Goiás em evento realizado em Brasília

formas nas unidades estaduais e a distribuição de uniformes, materiais escolares e equipamentos eletrônicos. Programas como a Bolsa Estudo, que concede R\$ 110 mensais aos alunos, refletem o compromisso com o incentivo educacional. Caiado destacou que a experiência goiana está disponível para outros estados que desejam adotar iniciativas similares

e que o objetivo é motivar professores e estudantes a alcançar metas ainda maiores.

O evento também contou com a participação de líderes de outros estados, como o governador do Piauí, Rafael Fonteles, que enalteceu o exemplo de Goiás e defendeu a competitividade saudável entre as unidades federativas para impulsionar a educação brasilei-

ra. A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, reforçou que a educação é um processo contínuo e com resultados duradouros. Com a presença do Ministro da Educação, Camilo Santana, e do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel, o encontro reiterou o papel central da educação no desenvolvimento do país.

Governo de Goiás inaugura Escritório Social

Iniciativa da Polícia Penal e Goiás Social visa oferecer atendimento multidisciplinar a egressos e pré-egressos do sistema penitenciário. Medida atende parceria com CNJ e Nações Unidas

REDAÇÃO

O Governo de Goiás inaugurou o Escritório Social em Goiânia, iniciativa da Polícia Penal e do Goiás Social, para oferecer atendimento multidisciplinar a egressos e pré-egressos do sistema penitenciário e seus familiares.

A ação conta com a parceria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), Pro-

grama das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) e Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO).

O Escritório Social tem como objetivo principal prover atendimentos para a reinserção dos apenados no mercado de trabalho e acesso a políticas públicas. Para isso, oferece escuta qualificada e singularização do atendimento, além de articulação entre Judiciário e Executivo. O espaço atenderá, mensalmente, cerca de 400 pessoas, entre egressos, pré-egressos e seus familiares, de forma voluntária.

De acordo com o secretário executivo de Políticas Sociais do Governo de Goiás, Alexandre Parrode, o Escritório Social é um sonho concretizado, que

reflete o compromisso do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado com a emancipação social e o rompimento com o ciclo da pobreza em Goiás.

Já o diretor-geral da Polícia Penal, Josimar Pires, ressaltou os investimentos realizados pelo poder público estadual, que superaram R\$ 300 milhões nos últimos seis anos.

O Escritório Social conta com uma equipe multidisciplinar, formada por recepcionista, assistente social, psicólogo e bacharéis em Direito e Letras. O objetivo é escutar o apenado e encaminhá-lo para que acesse seus direitos, como confecção de documentos e encaminhamento para cursos profissionalizantes e ao mercado de trabalho.



Inauguração do Escritório Social: escuta qualificada e singularização do atendimento

Transporte público terá segurança reforçada com operação

REDAÇÃO

A partir da Secretaria-Geral de Governo (SGG) e Secretaria de Segurança Pública (SSP), o Governo de Goiás iniciou ontem a operação Natal Seguro no Transporte Público.

Representantes da Polícia Militar de Goiás (PM-GO), da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTTC) e

da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTTC) participaram do lançamento no Terminal Isidória, no setor Pedro Ludovico, em Goiânia.

A medida busca reforçar a segurança nos terminais e estações durante o período de festas de fim de ano.

A operação prevê a ampliação do policiamento em 13 terminais e 50 estações do sis-

tema de transporte coletivo, incluindo os corredores BRT Norte/Sul e Leste/Oeste.

O efetivo de segurança será reforçado em mais de 100% neste mês de dezembro, com foco em ações preventivas e repressivas para reduzir os índices de criminalidade.

Segundo o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, os resultados positivos obtidos nos últimos anos são

reflexo de investimentos em inteligência e tecnologia, que qualificam as forças de segurança do estado. Ele destacou a queda expressiva nos índices de criminalidade, consolidando Goiás como referência nacional em segurança pública.

O comandante do Policiamento da Capital, coronel Pedro Henrique Batista, enfatizou a importância do aumento no efetivo policial. Ele expli-

cou que a presença constante de agentes nas plataformas de embarque e nos terminais traz mais tranquilidade para a população. Goiânia se destaca como a única capital brasileira a contar com um batalhão especializado para o transporte público, registrando, em 2024, uma queda de 67% nos furtos e 57% nos roubos em comparação ao ano anterior.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Gesto nobre

A maioria dos atuais prefeitos goianos está programando agendas de transferência de mandato para seus sucessores, mesmo em cidades onde a disputa foi bastante tensa.

Gesto nobre II

Apesar do péssimo exemplo testemunhado em 2023, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) simplesmente foi para os EUA (por razões em avaliação) e não passou a faixa para seu sucessor.

Tão difícil

Os problemas enfrentados pela gestão Rogério Cruz (SD) nos dias finais de seu mandato vão desenhando dificuldades em seu futuro político, caso queira buscar novo mandato em 2026.

Melhor de três

Em Aparecida de Goiânia, a disputa pela presidência da Câmara Municipal mobiliza três nomes: o atual presidente, André Fortaleza (PL), Gilsão Meu Povo (MDB) e Tatá Teixeira (UB).

Lula em queda

Erros sucessivos de discurso e, agora, na área administrativa, marcam uma queda contínua na popularidade do presidente Lula (PT) e na aprovação de seu governo.

Tendência

Analistas do Palácio do Planalto enxergam um final de ano com números ruins na popularidade de Lula, algo que deve se prolongar até meados do próximo ano.

Irritado

Pessoas próximas a Lula dizem que ele está irritado em compartilhar com Jair Bolsonaro (PL) números parecidos de aprovação e popularidade.

Não gostou

O ex-presidente Jair Bolsonaro não está contente em observar aliados forçarem a barra ao apresentar o nome do filho, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), como seu substituto em 2026.

Acha cedo

Integrantes do núcleo político de Jair Bolsonaro dizem que ele acha cedo demais já apontarem o filho Eduardo como seu plano B: essa escolha, segundo dizem, passa somente por ele e mais ninguém.

Erros cometidos por Lula e Bolsonaro na formação de futuros sucessores.



No início dos anos 2000, Lula da Silva (PT) exercia uma das mais pujantes lideranças da esquerda na América Latina, sua influência e popularidade eram inquestionáveis e imbatíveis. Mas, a força política deixou o líder petista vaidoso e arrogante, a ponto de não permitir o surgimento de possíveis sucessores. Ocorre o mesmo com Jair Bolsonaro (PL), que surgiu como a grande liderança da direita latino-americana entre os anos de 2016 e 2022. Bolsonaro se envolveu em diversas polêmicas e esticou tanto a corda que hoje está ineleável, mas não está em seus planos formar um sucessor ou uma sucessora (segundo dizem, prepara um plano B de dentro de casa). Lula e Bolsonaro não pretendem, a curto prazo, passar o bastão. Lógico, ambos são figuras carismáticas cujo poder eleitoral é enorme, capaz de arrastar milhões de votos. Lula está em final de ciclo, mesmo assim, não tem um projeto de sucessão definido. Bolsonaro, que tem, em tese, alguns anos a mais de perspectiva de poder, prefere deixar esse assunto para depois. O personalismo está arraigado na cultura política nacional e, infelizmente, é bancado por dois terços dos eleitores. Não há uma terceira via, não há uma fila sucessória. Um terço do eleitorado fica sem opção, ou seja, têm diante de si apenas “um ou outro”. E como são figuras eleitoralmente muito influentes, abusam do direito de errar, mesmo cientes disso, como se nós, eleitores, fossemos obrigados a tolerar esquisitices pessoais, opiniões de uma só via. Na verdade, se acham imperadores de seus grupos políticos.

Como o comportamento anti-vacina está afetando a vida das pessoas em todo Brasil: mal do negacionismo

A coqueluche voltou com tudo em nosso país. Uma doença altamente contagiosa que já estava praticamente extinta, mas, com a queda na cobertura vacinal, cresceu mais de 1.000% em relação a 2023.

E não é por falta de vacina, é por deliberada recusa por parte da população em imunizar crianças menores de 7 anos, influenciados por fake news e teorias da conspiração.

Esse comportamento anti-vacina piorou muito durante a pandemia de Covid-19. É um retrocesso que levará décadas para ser dissipado, infelizmente.



PSD realiza ciclo de palestras com foco na atuação feminina



Vanderlan Cardoso: incentivo às mulheres no PSD

REDAÇÃO

O município de Formosa foi palco, quarta-feira (4), de mais uma edição do ciclo de palestras “Conquistas e Desafios”, promovido pelo PSD Mulher estadual. O evento, que busca fortalecer a participação feminina na política e em cargos de liderança, contou com a presença de diversas autoridades e grande adesão do público.

O senador Vanderlan Cardoso, presidente estadual do PSD, ressaltou o protagonismo do partido nessa pauta. “Estamos agora discutindo o papel da mulher na política e as conquistas, principalmente do PSD no estado de Goiás. O PSD tem se destacado como um

partido que dá oportunidades para as mulheres. No Senado Federal, por exemplo, a maior bancada feminina é do PSD”, afirmou.

Durante o evento, Izaura Cardoso, presidente estadual do PSD Mulher, destacou a importância de ampliar a representatividade feminina no poder público. “Ainda não alcançamos o crescimento que desejamos. Precisamos garantir uma divisão igualitária. Essas são as mulheres que queremos despertar, aquelas que dirão: ‘Vamos ocupar nossos espaços e fazer a diferença’”, afirmou, incentivando as mulheres a se engajarem ativamente na política local e estadual.

2ª votação da “Taxa do Lixo” fica para semana que vem em Goiânia



REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Goiânia não votou o projeto da Taxa de Limpeza Urbana, a “Taxa do Lixo”, na sessão desta quinta-feira, 5 e deixou para apreciar o projeto, em segunda votação, na semana que vem.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), o plano inicial não era votar o texto nesta quinta-feira. O planejamento seria apenas o decreto legislativo contra as medidas do Executivo a respeito do Programa de Recuperação de Créditos Tributários, Fiscais e Não Tributários (Refis) de 2024.

Segundo Policarpo, as emendas em questão não apenas aquelas incluídas no relatório do vereador Ronilson Reis

(SD) na comissão temática, mas todas aquelas apresentadas pelos parlamentares contrários. “Mesmo as emendas rejeitas na Comissão de Finanças, elas podem ser representadas aqui em plenário”, explicou.

Por isso, o líder do Legislativo aponta que a votação na próxima semana fornece um prazo maior para os vereadores analisarem a matéria. “Acho que esse tempo útil é justo para que os vereadores debatam e analisem o projeto, o que entrou ou que saiu, além do que desejam retornar ao projeto”, declarou.

Ao todo, o projeto recebeu mais de 20 emendas, mas nenhuma foi incluída no relatório. Todas foram votadas em bloco e recusadas pelos membros da comissão.

Bolsonaro é plano A, posso ser o plano B, diz Eduardo sobre 2026

Em Buenos Aires, deputado federal do PL admite seu nome como alternativa ao do pai, que está inelegível na corrida ao Palácio do Planalto

FOLHAPRESS

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) admitiu nesta quarta-feira (4) seu nome como um "plano B" da direita nas eleições presidenciais de 2026, mas disse que o plano A ainda é seu pai, Jair Bolsonaro (PL), declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"O plano A é [Jair] Bolsonaro, posso ser o plano B", afirmou Eduardo, que está em Buenos Aires, onde participou de painel da CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora). Apesar da declaração, ressaltou não ser candidato para o próximo pleito brasileiro.

Tanto o ex-presidente quanto seus filhos e o PL, partido que abriga toda a família, insistem na possibilidade de reverter a inelegibilidade de Bolsonaro como estratégia principal para a eleição ao Palácio do Planalto.

O nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ou de um dos filhos do ex-presidente (Flávio, Eduardo ou Carlos) são cogitados como alternativa por aliados.

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, citou em outubro à GloboNews o nome de Eduardo como opção para disputar a Presidência em 2026. "O primeiro da fila é Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo, atualmente filiado ao Republicanos], mas temos o Eduardo Bolsonaro também", disse.

Apesar da fala, Valdemar disse crer na viabilidade na candidatura de Bolsonaro via anistia aprovada pelo Congresso Nacional.

Perseguição

Eduardo defendeu na CPAC a tese de que o pai e a ideologia que ele defende estão sendo perseguidos. Ele mostrou o vídeo em que Bolsonaro se aproxima de uma baleia a bordo de um jet ski. Eduardo disse: "Merece cadeia por isso?", recebendo um "não" como resposta.

"O que é isso?", perguntou o deputado. "Ditadura", respondeu o público. Ainda mostrou reportagens sobre o caso da reunião de Bolsonaro com os embaixadores e afirmou que os presos nos ataques golpistas de 8 de janeiro não fizeram nada errado.

"Eram brasileiros indo defender a verdade de modo pacífico", afirmou o congressista. No público, ouvia-se os gritos de "liberdade" e "anistia".

O ex-presidente também participou, por vídeo, da conferência, e afirmou nunca ter

pensado em um golpe. Atacou o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e se disse perseguido por ele. Apelou novamente pela devolução de seu passaporte, para, segundo ele, comparecer à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

Vários jovens apoiadores de Javier Milei, vestidos de terno e gravata e bonés "Make Argentina Great Again" pediam fotos ao deputado. Outros pediam ajuda a amigos ou familiares brasileiros presos em Buenos Aires a pedido da Justiça brasileira.

Por maioria de votos (5 a 2), o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em junho de 2023, declarou a inelegibilidade do ex-presidente da República Jair Bolsonaro por oito anos, contados a partir das Eleições 2022. Ficou reconhecida a prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião realizada no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros no dia 18 de julho do ano passado.

Walter Braga Netto, que compôs a chapa de Bolsonaro à reeleição, foi excluído da sanção, uma vez que não ficou demonstrada sua responsabilidade na conduta. Nesse ponto, a decisão foi unânime.



Eduardo Bolsonaro: de olho na sucessão presidencial de 2026 pelo PL

Militares presos por trama golpista são transferidos a Brasília

FOLHAPRESS

Dois militares presos por envolvimento na tentativa de golpe em 2022 são transferidos para Brasília nesta quinta-feira (5), por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O Exército informou que o

General de Brigada Mário Fernandes e o Tenente-Coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo chegam à Base Aérea de Brasília ao longo do dia, de onde serão encaminhados ao Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB).

De acordo com o comunicado, o General Mário tem pre-

visão de chegada em Brasília às 11h25, enquanto o Tenente-Coronel Azevedo às 16h50. Ambos serão encaminhados ao Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB).

Até o momento, os dois estavam detidos no 1º Batalhão de Polícia do Exército, no Rio de Janeiro.

"Este Centro informa, ainda, que a Força cumpre as medidas judiciais determinadas e não se manifesta sobre processos em curso, conduzidos por outros órgãos e instituições", diz trecho.

A decisão de Moraes prevê que os militares deverão cumprir prisão preventiva no Co-

mando Militar do Planalto. A transferência se dá para observar os procedimentos adotados em caso de prisão especial de militares.

Na decisão, o relator define que eles só podem receber visitas autorizadas judicialmente, exceto os advogados com procuração nos autos.

João Campos deve assumir presidência do PSB em 2025

FOLHAPRESS

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), deve assumir a presidência nacional do PSB em 2025. Atualmente, ele ocupa o cargo de vice-presidente do partido.

Campos foi reeleito na capital pernambucana com 78,1% dos votos válidos. Filho do ex-governador Eduardo Campos (PSB), que esteve à frente do PSB por quase dez anos (2004-2015), integra o grupo mais jovem da legenda, junto com a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP).

Ele foi escolhido como su-

cessor pelo próprio presidente do partido, Carlos Siqueira, cujo mandato termina em maio do próximo ano.

Campos conseguiu pavimentar seu caminho como uma das principais lideranças do PSB e tem bom desempenho nas redes sociais, campo que costuma ser dominado por figuras da direita como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o candidato derrotado à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB).

Para oficializar a transição, o prefeito precisa ser aprovado em votação pela Executiva Nacional do PSB.



João Campos: missão à frente do PSB nacional em 2025

GILBERTO MENDONÇA TELES (1931-2024)

Palavras vazias

CARLOS SIQUEIRA/ UFG

Morre poeta, ensaísta, crítico e historiador literário. Tinha 93 anos. Cassado de cargo na UFG pela ditadura, tornou-se referência fundamental para estudos literários no Brasil. Deixa bibliografia seminal a ser lida

MARCUS VINÍCIUS BECK

Foi-se um bibliófilo. Gilberto Mendonça Teles, poeta de versos livres e referência em estudos literários, morreu na noite da última quarta-feira, 4, no Rio de Janeiro, aos 93 anos. Segundo a família, o goiano estava internado para tratar pneumonia e problemas cardíacos.

Poeta, ensaísta, crítico e historiador literário, Mendonça Teles se tornou professor emérito na UFG, PUC-GO, UFF e UFRJ. Lecionou ainda na UnB, a convite do antropólogo Darcy Ribeiro. Era um erudito e, em razão do rigor metodológico com que escrevia, chamou entre os anos 1950 e 1960 a atenção do País para a literatura, história e sociedade goianas.

O escritor nasceu no dia 30 de junho de 1931, em Bela Vista. Na cidade natal, deu início à vida estudantil para continuá-la no Lyceu de Goiânia. Logo depois, apaixonado pelo saber, formou-se em Filosofia pela Universidade Católica de Goiás (UCG) e bacharelou-se em Direito na UFG, onde se faria professor a convite do reitor Colemar Natal e Silva.

Desentendeu-se com o escritor Cyro dos Anjos quando este lhe perguntara após uma reunião se em Goiás havia estudo literário. “Não estudamos muito bem, não, mas lemos muitas coisas ruins que se escreve; há pouco lemos um livro do senhor por lá”, sapecou, pedindo que o excluíssem do quadro de docentes. “Não quero mais ser professor aqui.”

Todavia, anos depois, sendo ambos professores na UFRJ, o Departamento de Letras decidiu homenagear Cyro dos Anjos em seus 80 anos e o goiano foi designado a saudá-lo. “Fiz com todas as reverências”, lembrava, sem guardar mágoa do mal-estar ocorrido em Brasília, conforme trechos de entrevista con-



Reconhecimento: intelectual produziu textos que o tornaram referência em literatura no Brasil

cedida pelo crítico à “Revista UFG”, em junho de 2009

De volta a Goiânia, Mendonça Teles encontrou uma carta assinada por Natal e Silva. O texto ia direto ao ponto: convidava-o para formar o quadro docente na Faculdade de Letras, cuja criação era comandada pelo professor Egídio Turchi. A primeira reunião, lembrava o crítico literário, ocorreu próximo ao Café Central, na esquina da Rua 6 com a Anhanguera.

Antes de ser cassado pela ditadura em 1969, dirigiu o legendário Centro de Estudos Brasileiros (CEB). De início, segundo depoimento à “Revista UFG”, houve a nomeação de 12 professores. O CEB, porém, acabou dedurado como lugar de comunista. Embora tivesse estudado a teoria marxista da literatura (sobretudo o filósofo húnga-

ro György Lukács), Mendonça Teles não se identificava adepto da ideologia vermelha da foice e do martelo.

“Além de atuar no CEB como diretor e professor até o AI-1 (1964), que me exonerou da direção, fui também fundador e professor da Faculdade de Letras, até ser aposentado pelo AI-5, em 1969”, dizia. Depois disso, passou pelo Uruguai, França, Espanha, Portugal e Estados Unidos, lugares em que ficou conhecido, até se estabelecer no Rio de Janeiro.

Com a anistia, Mendonça Teles conquistou direito de voltar aos cargos que ocupava antes do golpe militar, porém compreendeu já não poder mais ficar em Goiás. Pelo CEB, contava, não recebia nada, pois era professor da universidade à disposição do centro. Contudo, ainda

que morasse no Rio há cinco décadas, fazia questão de reafirmar a identidade goiana.

Desconfiava que, pela perspectiva do amadurecimento cultural, Goiânia tinha certo “sentimento muito ruralista — prevalecendo aquele estilo country”. Mas isso não lhe impedia de apontar a ignorância carioca a respeito da cultura goiana. “Até hoje as pessoas não têm o hábito de seguir rumo ao interior; quando viajam, seguem sempre para o oceano.”

Linguagem

Se o fato de ter criado na UFG as cadeiras de Literatura Brasileira e de Teoria Literária já lhe garantiria lugar à história, demonstrava em seus livros ser um poeta dedicado à linguagem. Como crítico, ofício pelo qual também era respeitado, analisou

“Até hoje as pessoas não têm o hábito de seguir rumo ao interior; quando viajam, seguem sempre para o oceano” - **Gilberto Mendonça Teles, escritor**

a poesia de Mário e Oswald de Andrade. Pesquisou ainda literatura goiana, seja em verso ou prosa.

Amigo do poeta Carlos de Drummond de Andrade, em cujo círculo íntimo esteve por anos, era sobretudo homem de verso. Já estreou, em 1955, com “Alvorada”, recebendo elogios da crítica nacional. Até 2014, tinha publicado 28 livros de poesia, estava em 11 antologias em português, francês e espanhol, bem como assinava 25 volumes de ensaios.

No gênero textual consagrado pela pena de Montaigne, o que se vê são obras-primas: “O Conto Brasileiro em Goiás”, “Camões”, “Poesia Brasileira”, “Drummond - A Estilística da Repetição”, “A Escrituração da Escrita” e “A Poesia em Goiás”. Antes de tudo, entretanto, Mendonça Teles se dizia leitor, a ponto de doar parte de sua biblioteca — pouco mais de 5 mil títulos — para a Biblioteca Seccional de Letras e Linguística, na Faculdade de Letras (FL).

“Tive a honra de participar da equipe de curadoria, que inclui edição original e autografada de ‘Memórias Póstumas de Brás Cubas’, de Machado de Assis, de ‘O Tronco’, de Bernardo Élis, além de outras obras em edição rara, que graças à generosidade intelectual de Gilberto Mendonça Teles, somente a UFG possui”, conta o diretor da FL, Jamesson Buarque.

O governador Ronaldo Caiado, por sua vez, destaca que Mendonça Teles era membro da Academia Goiana de Letras (AGL). Caiado lembra ainda que o intelectual é autor de obras sobre o Brasil Central, como “Sociologia Goiana”, de 1982; “Os Melhores Poemas”, de 1993; e “Lirismo Rural: o Sereno do Cerrado”, de 2017. “Nossos profundos sentimentos aos familiares e amigos do escritor”, afirma o chefe do Executivo goiano, em nota.



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Dezembro e a mesa da reflexão



Dezembro traz consigo a simbologia do que vai à mesa: reflexões natalinas

Dezembro é um mês peculiar. Não estamos exatamente no Natal, mas há um ar diferente no ambiente. É como se a contagem regressiva para o fim de algo grande — o ano — despertasse em nós reflexões que duram os meses anteriores preferimos ignorar. Dezembro é o momento em que nos sentamos, ainda que simbolicamente, à mesa da vida e perguntamos: Como foi o meu ano? O que fiz com ele? E o que ele fez de mim?

A mesa posta, especialmente em dezembro, é um cenário cheio de significados. Para alguns, é um espaço de encontros familiares, celebrações e pratos exuberantes. Para outros, é uma cadeira vazia, a ausência de um abraço, ou o eco de lembranças de quem já partiu. É impossível olhar para essa mesa sem carregar consigo o peso do que vivemos — alegrias, dores e, principalmente, a saudade.

Confesso que, para mim, dezembro não é o mês mais fácil. Chove muito, e as águas parecem carregar uma melancolia que teima em lavar os dias. É impossível não lembrar de quem já não está mais aqui, como minha mãe, cuja ausência transforma algumas dessas lembranças

em um misto de doçura e saudade. Às vezes, a mesa sequer está posta, e o vazio ao redor me faz refletir sobre o que realmente importa.

E o que comemos em dezembro? Ah, essa é uma boa pergunta. Não falo apenas das receitas, mas da simbologia do que vai à mesa. Há quem insista em servir um leitão com a maçã na boca, como se essa cena teatral fosse um espetáculo obrigatório. Uma metáfora, talvez, da tradição engessada, daquilo que repetimos sem questionar. E não seria dezembro um mês perfeito para isso? Para olhar o que consumimos — literal e figurativamente — e pensar: Por que ainda fazemos isso?

Ironias à parte, percebo que o verdadeiro sabor de dezembro está na escolha. Podemos comer memórias tristes ou brindar à gratidão. Podemos servir ressentimentos passados ou abrir espaço para algo novo, fresco, como o cheiro da chuva que renova a terra. Podemos mastigar o cansaço de um ano difícil ou saborear o fato de termos chegado até aqui.

A boa mesa de dezembro não precisa ser farta, mas autêntica. Talvez seja uma taça de vinho solitária ou um prato simples preparado

com afeto. Mais do que os pratos, importa a presença — física ou espiritual — de quem nos faz bem. Importa o silêncio das reflexões e, ao mesmo tempo, as conversas que curam.

Afinal, dezembro é sobre digestão. Não apenas da comida, mas de tudo que o ano nos serviu. É o momento de colocar o guardanapo no colo e decidir o que será guardado como um gosto bom e o que será descartado, porque não queremos provar de novo.

E talvez o ingrediente essencial para essa digestão seja o amor. O amor que colocamos no preparo de uma refeição, o amor que carregamos em nosso coração e que nos conecta com os outros, mesmo nas ausências. Porque, no final, o que realmente nutre nossas vidas não está no prato, mas na capacidade de amar e de sermos gratos por tudo o que temos e tudo o que somos.

Assim, que venha dezembro com suas chuvas, sua nostalgia, suas mesas, completas ou não. Que ele nos ensine a comer com a alma, a agradecer pelo alimento que nos nutre e a carregar o amor como a maior celebração de todas.

Mostra leva mundo mágico do cinema silencioso a Piri

Evento ocorre neste fim de semana em Pirenópolis e traz primórdio do cinema antirracista dos EUA

DIVULGAÇÃO



Atriz norte-americana Clara Bow está cartaz na mostra

MARCUS VINÍCIUS BECK

Entre hoje e domingo, 8, a II Mostra de Cinema Silencioso da Cinemateca Santa Dica de Goiás movimentará Pirenópolis com 30 filmes. Serão três dias de programação que oferece imersão ao mundo do cinema mudo, com exibição de produções feitas entre 1900 e 1930.

Conforme o curador e professor Andros Anderson, a Mostra de Cinema Silencioso revive a experiência do cinema mudo. “O evento alia arte, cultura, história e entretenimento, promovendo lazer exclusivo na cidade mais charmosa de Goiás”, diz Andros, destacando que a mostra projeta filmes e traz oficinas focadas na formação de estudantes.

O período silencioso, conhecido também como era do cinema mudo, desperta cada vez mais paixão nos cinéfilos. É objeto de dissertações e teses apresentadas em universidades, mas tem se mostrado, acima de tudo, momento histórico de experimentações estéticas, gêneros exóticos, estrelas extravagantes e aprimoramento da linguagem cinematográfica.

No começo, dizia o célebre roteirista francês Jean-Claude Carrière (1931-2021), a sétima arte “escrevia antes de saber como escrever, antes mesmo de saber que estava escrevendo”. “Era o Éden da linguagem”, conceituava Carrière, referência nos estudos da narrativa em cinema.

Em sua fase inicial, o cinema silencioso produziu fenômenos populares que marcaram a era moderna. No início do século 20, surgiram filmes de ação, aventura e faroeste americanos, além do expressionismo alemão, o construtivismo soviético, a vanguarda francesa, os ciclos regionais brasileiros, o melodrama escandinavo e o experimentalismo japonês.

Dessa vez, a mostra expande os propósitos de sua primeira edição. Além dos já habituais clássicos do cinema silencioso, a curadoria se preocupou em

fazer um recorte para discutir pautas contemporâneas, de modo a debater o pioneirismo das mulheres na realização de filmes no período silencioso, destacando atrizes, produtoras, roteiristas ou diretoras.

Representatividade

Em matéria de representatividade, a II Mostra de Cinema Silencioso da Cinemateca Santa Dica de Goiás apresenta os primórdios do cinema negro norte-americano, ao exibir o filme “Dentro de Nossas Portas”, do cineasta Oscar Micheaux, drama racial lançado em 1920.

“Dentro de Nossas Portas” é a segunda obra dirigida por ele. Ao que tudo indica, seria o longa ficcional mais antigo dirigido por um negro nos EUA com cópia ainda existente.

O expressionismo japonês, por sua vez, se faz representado na II Mostra de Cinema Silencioso da Cinemateca Santa Dica de Goiás com o terror “Página de Loucura”, que saiu em 1926. Impressiona, aqui, o roteiro: dispensa linearidade. De certa forma, esse filme antecipa experimentos vistos no curta “Um Cão Andaluz”, de Buñuel e Salvador Dalí.

Já “Coração Delator”, suspense de 1929 adaptado de conto homônimo assinado por Edgar Allan Poe, ganha sessão com opção para audiodescrição. Outras produções de destaque são “Tabu”, de F.W. Murnau e R. Flaherty, ápice do cinema etnográfico mudo, e “Faina Fluvial”, do português Manoel de Oliveira, espécie de sinfonia de cidades.

II Mostra de Cinema Silencioso

Sexta-feira, 6 e domingo, 8
Sessões das 8h às 23h
Teatro Sebastião Pompeu de Pina
Salão Paroquial da Igreja Matriz
Ponto de Cultura Coepi
Entrada franca



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



KARINA BART, modelo, para uma sexta-feira mais sensual e romântica



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

'Alma Gêmea' e 'Tieta' ensinam como se faz novela

Bem ao modo do que, um dia, nos anos 1990 foi inventado pelo pessoal da programação do SBT e colocado em prática mais recentemente por Murilo Fraga, em sua última passagem na casa, a Globo, assim como a Record, também adotou a "casadinha" das novelas, final de uma e início da exibição de outra, na faixa da tarde. Nesta última semana, no "Vale a Pena Ver de Novo", após a estreia de "Tieta", logo mais será levado ao ar o último capítulo de "Alma Gêmea". E é por aí, considerando os resultados já disponíveis, que novos elementos, necessários e suficientes, podem ser buscados para se chegar a um

melhor panorama de tudo. Procurar saber se as escolhas e o próprio modo de trabalhar de uma determinada época, não tão distante assim, são melhores ou mais corretos que as atuais. Assim como foram excelentes os resultados de "Alma Gêmea", "Tieta" parece que não vai deixar por menos. E estamos falando, vale lembrar, de reprises de reprises. Prova de que, quando um trabalho é bom, leva muita gente assistir duas ou até mais vezes. E um acolhimento que as atuais, aos poucos e por razões que devem ser as mais diferentes, estão deixando de merecer.

TV Tudo

Faustão

Fausto Silva, muito na dele, continua inteiramente dedicado à sua recuperação e na expectativa dos próximos passos do seu tratamento. Quanto à televisão, vale deixar esclarecido: não há nada programado para a sua participação nos 60 anos da Globo. O que existe, isto, sim, é um compromisso já assumido com Luciano Huck para uma participação no "Domingão", em ocasião ainda a ser combinada.

A propósito

Vale muito assistir às postagens do Boni no Instagram, sempre cheias de histórias das mais interessantes sobre os bastidores da televisão. Na última, ele fala como se deu a contratação do Fausto Silva pela Globo. Todos os detalhes em torno.

Cria Globo

A Globo encerrou ontem mais uma de suas oficinas de novelas e os onze roteiristas que participaram do projeto, o Cria Globo, supervisionado por Ricardo Linhares e Thelma Guedes, agora vão entregar sinopses para produções das 19h. E torcer, claro, para serem escolhidos.

Atenção, atenção

Faltam confirmações que, talvez, até nem existam ainda, mas crescem os comentários na Globo sobre possível inversão na ordem de exibições das 21h. Ou seja, Aguinaldo Silva colocar a sua novela no ar antes e a Glória Perez depois. Não por outras razões, mas porque o trabalho dele, "Três Graças", está mais adiantado.

É o cara

Difícil, para não dizer impossível qualquer alteração nesta altura, muito às vésperas da estreia: o nome para o Globo Esporte – São Paulo, é mesmo Fred Bruno,

ex-canal Desimpedidos. Isto vai ao encontro do que esta santa coluna já anunciou. A estreia deve ser confirmada para 6 de janeiro.

E outra

O esporte da Globo está em busca de contratações para o novo programa do SporTV, nas noites de domingo. É claro que haverá o aproveitamento de muita gente da casa, mas também existe o desejo de fechar algumas contratações. No plural, mesmo.

Edição comemorativa

Não hoje, mas para a outra sexta-feira, 13, o SBT já anuncia a exibição do 100º capítulo da novela "A Caverna Encantada". Aliás, as crianças do colégio interno Rosa dos Ventos irão produzir um jornal, e, em comemoração à esta marca, 100 exemplares autografados pelo elenco serão enviados para telespectadores de diferentes pontos do Brasil.

Efeito Datena

O dia de ontem foi marcado por muitas reuniões no SBT. Em pauta, a montagem da equipe que estará com José Luiz Datena, a partir de segunda-feira, no comando do "Tá na Hora".

C'est fini

Na redação do jornalismo do SBT há um pessoal reclamando que, a todo instante, em plena madrugada, precisa interromper o serviço, para atender ligações de um certo "consultor". Os seus momentos de insônia, ele usa para criticar figurinos de apresentadores, repórteres e cinegrafistas. Mas com um pessoal que, naquela hora, não tem nada a ver com isso. Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Leitura Dinâmica

"Viver é acalantar sonhos e esperanças, fazendo da fé a nossa inspiração maior. É buscar nas pequenas coisas, um grande motivo para ser feliz". (Mário Quintana)

Ao Botafogo, basta o empate no domingo contra o São Paulo para ser campeão do Brasileirão.

O Palmeiras só será tri-campeão se ganhar do

Fluminense e o Botafogo perder para o São Paulo.

Na vitória e na derrota, o Brasileirão é a festa do futebol mundial.

A literatura brasileira de luto. Morreu o poeta e escritor de Goiás, Gilberto Mendonça Teles, aos 93 anos.

Caiado diz que todo mundo "lavou as mãos vendo

o colapso na saúde de Goiânia".

"O amor é a beleza da alma". (Santo Agostinho)

Dito popular: "Seja humilde, pois dessa vida você só leva uma muda de roupa que nem é você que escolhe".

DIVERSÃO & ARTE

Boogarins chega à síntese de uma sonoridade caseira

GABRIEL ROLIM/DIVULGAÇÃO

Sétimo álbum de estúdio do grupo goiano possibilitou experimentações com timbres diferentes, transitando entre brasilidade e psicodelia setentistas. Músicos falam, em entrevista, sobre criação da obra

ANDRÉ BARCINSKI
FOLHAPRESS

Numa carreira de pouco mais de uma década, a banda goianiense Boogarins vem cavando um lugar de destaque na cena internacional de rock alternativo. São figuras conhecidas na Europa e nos Estados Unidos, que tocaram em festivais importantes como o Primavera Sound, em Barcelona, e South By Southwest, em Austin, e acabam de retornar ao Brasil depois de mais uma apresentação, a terceira, no cultuado festival Levitation, também em Austin.

Formado por Benke Ferraz (guitarra e voz), Dinho Almeida (guitarra e voz), Raphael Vaz (baixo, moog e voz) e Ynaia Benthroldo (bateria e voz), o Boogarins acaba de lançar seu sétimo disco de estúdio, "Bacuri", e fará um show de lançamento do álbum em 6 de dezembro no Cine Joia, em São Paulo.

Para uma banda tão internacional, "Bacuri" representa uma espécie de retorno da banda ao Brasil e a uma filosofia mais "caseira". Produzido pela banda e pela engenheira de áudio Alejandra Luciani na casa em que ela, Raphael Vaz e Dinho Almeida moram no bairro da Barra Funda, em São Paulo, este é o primeiro disco inteiramente gravado de forma caseira desde a estreia da banda,



Disco demonstra retorno da banda às origens e à filosofia caseira

com "As Plantas que Curam", de 2013.

"A gravadora OAR queria botar um produtor conhecido para fazer o disco com a gente", diz Benke. "Mas acabamos escolhendo fazer o disco com nossos próprios recursos, começando um novo capítulo na história da banda."

Antes de optar por produzir o próprio disco, o Boogarins conversou com vários candidatos ao cargo de produtor, incluindo nomes famosos como Adrian Quesada, do grupo Black Pumas, e Mario Caldato Jr., famoso por trabalhos com Beastie Boys, Bjork e Marcelo D2. "Foi maravilhoso trocar ideia com esses caras", diz o guitarrista Dinho Almeida. "Acabamos mandando músicas para o Adrian, visitamos o estúdio do Mario, e foram experiências incríveis."

Outros nomes cogitados foram Wayne Coyne, líder do grupo psicodélico Flaming Lips, e

o megaprodutor Brian Eno, que assinou discos de U2, Coldplay, Talking Heads e Devo. "O papo com Brian Eno foi todo por e-mail", conta o baixista Raphael Vaz. "Mas aí escrevi que a gente poderia apresentar ele para um novo público no Brasil, acho que ele se irritou e não respondeu mais."

O trabalho em "Bacuri" foi lento e sem pressão. O fato de estarem literalmente em casa, e não em um estúdio com horários limitados, possibilitou à banda experimentar com timbres e sons diferentes. "Bacuri" traz a bonita mistura de psicodelia sessentista e sons brasileiros que sempre marcou a música do Boogarins, uma banda que se sente tão à vontade dividindo palcos com bandas lisérgicas e pesadas como The Black Angels quanto fazendo shows com repertório do Clube da Esquina.

Uma das faixas mais curiosas é "Só Deus Sabe", um folk-

rock que a banda queria oferecer para a dupla Chrystian e Ralf, conta Benke. "A gente não curte essa massificação do sertanejo, mesmo sendo de Goiás, mas gostamos de Chrystian e Ralf desde crianças. Lembro a minha mãe ouvindo discos deles e contando histórias, de como eram dois irmãos que cantavam muito bem, eram considerados a dupla mais afinada do sertanejo."

Com "Bacuri", o Boogarins espera ter chegado até a síntese da sonoridade que vinham elaborando desde sua estreia. "Uma mistura de nossas influências com muita coisa brasileira que nos marcaram. O disco mostra essa maturidade", diz Dinho.

Ele cita outras bandas nacionais, a paraibana Papangu e a paulista Bike, que misturam música brasileira a gêneros como o black metal, vertente mais pesada do heavy metal, e rock psicodélico.



Vinillândia ganha edição de Natal

Amanhã, a feira de discos de vinil Vinillândia terá uma edição especial de Natal. O evento será uma excelente oportunidade para os apaixonados por vinil adquirirem presentes de fim de ano ou até se "mimarem", como sugere o meme da internet. A Vinillândia de Natal acontecerá no Centro Cultural Martim Cererê, das 14h às 21h, com entrada gratuita (mediante a doação de 1kg de alimento não perecível).

A feira reunirá alguns dos principais lojistas de discos de Goiânia, como Lado A Discos, Fadiga, Bacurau Discos, Discos & Afins, Johnny Records, Oliveira, Monstro Discos e a MMarte Editora, que também traz livros e histórias em quadrinhos.

Além das tradicionais barracas de discos, o evento contará com estrutura de bar e food trucks. Para animar a tarde, DJs se apresentarão tocando exclusivamente com discos de vinil, oferecendo sets variados de brasilidades, rock, soul, disco e muito mais. Entre os nomes confirmados estão DJ Giras, Glauco Brandão, Ivan, Rodzilla e Yasmin Lauck.

No Brasil, as vendas de LPs cresceram 136% em 2023, superando pela primeira vez o faturamento com CDs e DVDs musicais, de acordo com dados da Pró-Música. (Redação)

Nando Reis faz show em Gyn

Com novo repertório, o cantor Nando Reis lança álbum triplo + disco bônus de músicas inéditas e está em turnê por 25 cidades. Goiânia é uma das escolhidas e ele se apresentará na noite de 15 de dezembro, no palco do Centro de Convenções da PUC.

A nova turnê intitulada "Uma Estrela Misteriosa", trabalho mais ambicioso de sua carreira até então (como ele mesmo define), vai além do simples espetáculo musical, representando um movimento colaborativo, inclusivo, sustentável e descentralizado. Peter (co-fundador da banda R.E.M) e Barrett (da Screaming Trees) participará do show na capital goiana.

Os ingressos já estão disponíveis no site www.icones.com.br com valores a partir de R\$ 140 (nas opções de meia entrada, em casos previstos e meia solidária), ou fisicamente na Imports Carros de Luxo. (Redação)

Horóscopo Diário

**Áries**

No romance, a sintonia e o companheirismo crescem, mas nem tudo será perfeito.

**Leão**

Nem tudo é perfeito e podem surgir disputas ou críticas pela manhã, vá com calma.

**Sagitário**

Você vai fechar a semana fazendo o maior sucesso. Diálogo com o par anima o romance.

**Touro**

A paquera pode surpreender, apesar do seu lado mais exigente. Há risco de briga.

**Virgem**

Já o romance pede algum sacrifício. Que tal se colocar no lugar do outro também?

**Capricórnio**

Um pouco de ciúme pode temperar a vida a dois, só não vale exagerar na dose, ok?

**Gêmeos**

Seu desafio será usar o bom humor para driblar as cobranças e críticas no romance.

**Libra**

Pode pintar briga com o seu amor, então foque no seu charme para dar a volta por cima.

**Aquário**

Ciúme pode tumultuar o romance, mas você conta com charme de sobra para virar jogo.

**Câncer**

A química com o par cresce e promete momentos pra lá de intensos na intimidade.

**Escorpião**

Ciúme ou possessividade pode abalar o relacionamento com o par, então não exagere.

**Peixes**

Melhor escolher bem as palavras para não arrumar confusão à toa com quem ama.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Democracia de esquerda



DEMÓSTENES TORRES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Nicarágua é uma ditadura cruel da América Central de 130 mil km² (menor que o Amapá) a asfixiar seus 6 milhões de habitantes (1 milhão a menos que o Maranhão) no 28º ano sob o sabre autocrático do ex-assaltante de banco Daniel Ortega. Tudo bem, a região produz tanto crápula que 1 a mais nem é assunto de perfil com poucos seguidores no Instagram. Ortega é diferente. E está piorando.

No fim de novembro, tornou seu legislativo único entre as aberrações da política global ao aprovar com urgência emendas à Constituição. Dos 198 artigos, substituiu 143 e revogou 38. Tão fácil quanto conceder título de cidadania em cafundó. Conta com 100% de apoio dos 92 parlamentares, 75 de seu partido, o restante conluiado por inanição ou covardia.

É casado com a vice, Rosario Murillo, que acumula diversas atribuições além das de primeira-dama. Assim,

repete a dançarina Isabelita Perón, VP do marido, Juan Domingo, que sofreu parada cardíaca fatal, ela assumiu a Argentina até ser derrubada pelo golpe militar de 1976. Isabelita foi a 3ª esposa de Juan, Daniel é o 3º marido de Rosario. Ortega não ia esperar morrer para sua mulher virar de direito o que já é de fato: uma das mudanças na Constituição torna-a copresidente. Queimou a língua quem disse que a Nicarágua não contribui com alguma novidade para a democracia no mundo.

Com a senhora tão comandante quanto o cônjuge, a cadeira de vice ficou vaga? Por nenhum instante. Outro trecho da reforma na Constituição passou o cargo para Laureano, um de seus 9 filhos, 8 dos quais encarapitados na folha de pagamento, nenhum mandando menos que ministro de estado. A única a destoar é Zoilamérica, primogênita de Rosario, que disse ter sido vítima de crime sexual praticado pelo padrasto – porém, a mãe e os 8 irmãos defenderam Ortega da fúria da enteada, ejeta da do convívio desde então, 1998.

Filho de mandatário costuma se revelar ás no empreendedorismo e nas artes. Os da Nicarágua não seriam exceção. Laureano é um prodígio dos negócios, mistura de Rockefeller com Marco Polo. Assessorou empresários chineses na aparvalhada tentativa de ressuscitar um plano B à abertura do Canal do Panamá, da época em que os Estados Unidos ainda ten-

tavam convencer a Colômbia a diminuir a distância de navio entre Atlântico e Pacífico. Fim do século 19, início do 20, falhou a diplomacia, entrou em cena a diploaspereza, travou-se a Guerra dos Mil Dias, separou-se o istmo e o Panamá deixou de ser província para ser nação. Com 40 mil dias de atraso, os pais de Laureano lançaram uma fissura 200km maior (80 no Panamá, 280 na Nicarágua). Tinha tudo para dar errado. E deu. Em maio deste ano, 4 mil dias após o lançamento, o clã Ortega sepultou o canal que foi sem nunca ter sido.

Ausente a economia para render factoides, tipo os 50 bilhões de sino-dólares do canal recém-abortado, fabrica inimigos internos. E “perigosos”. Expulsou freiras. Prendeu padres e bispos. Classificou a Igreja Católica daquilo que sua gestão é, “a ditadura perfeita”. Ortega, um semianalfabeto que mal completou o primário, deixa os bens sob controle do enteado Payo, irmão e inimigo de Zoilamérica. Paco administrava, por exemplo, o meio bilhão de dólares americanos que Hugo Chávez enviava anualmente ao padrasto mesmo com debacle da Venezuela. Se roubasse o dinheiro, seria imediatamente condenado a 100 anos de perdão.

A prole parece tirada de uma comédia pastelão sobre república de bananas. Juan Carlos deseja ser um misto pós-Apocalipse de Justin Bieber com Steven Spielberg. Metido a roqueiro e cineasta, casou-se com Xiomara

Blandino, ex-Miss Nicarágua, toca seus clips nas TVs oficiais e esfaqueou o orçamento do Ministério do Turismo para auxiliar a direção de uma pornochanchada da Paramount. No organograma prático, é uma espécie de ministro das Comunicações informal. Lidera 4 de seus irmãos na estrutura de publicidade da barbárie.

Uma das moças, Camila, posa de modelo em eventos financiados por verbas estatais, ao pior estilo de Juan Carlos. Criou, estrela e patrocina com recursos públicos um simulacro de Fashion Week Manágua, em que desfila caricaturando Gisele Bündchen.

Todavia, nada se compara ao novo vice-presidente. Laureano diz-se tenor, como qualquer pessoa é livre para se autoproclamar craque de futebol. A diferença é que pais comuns não escalam seus pimpolhos para disputar jogos pela seleção. O grande compositor Giacomo Puccini, autor de obras primas do nível de “La bohème” e “Tosca”, morreu há exatamente 100 anos, em 29/11/1924. Adivinhe... Pois é, Laureano foi o Mario Cavatossi de “Tosca” e o Rodolfo de “La bohème” em turnê interna no país. Claro, à custa do erário, levou da Itália para a Nicarágua o Festival Puccini, protagonizando as principais peças para um público de servidores do palácio em teatro chapa-branca. Obrigou outros compositores a se revirarem no túmulo. Quem ouviu Pavarotti em “Rigoletto”, entre no YouTube e veja

Laureano encarnando o Duque de Mântua, um crime póstumo contra Giuseppe Verdi.

Os desvarios poderiam se resumir a molecagens de frangotes nepo babies, mas na política o buraco é mais em cima. O banditismo da 1ª família elimina manifestantes, 320 deles massacrados em passeata de 2018, inclusive a médica pernambucana Raynéia Gabrielle da Costa. Seu assassino, um sandinista fanático, foi julgado e condenado. Sandinista é o nome do movimento revolucionário que catapultou Ortega em 1979. Homenageia Augusto Sandino, tio da copresidente Rosario. Daniel anistiou o matador da doutora Raynéia. Agora, a tramaio na Constituição legalizou o absurdo, pois Ortega deixou o filho vice e a esposa “coordenadores” do Legislativo e do Judiciário nacionais.

A quadrilha promete se perpetuar no poder. A modificação na Carta Magna amplia o mandato do casal para 6 anos, com infinitas reeleições. A esquerda, de que Daniel Ortega é tradicional ícone planetário, tenta se esquivar do monstro. A brasileira, contumaz celebradora de suas atitudes satânicas, disfarça, faz de conta que é turista, finge imitando os macaquinhos que não ouvem, não veem, não falam. Autoengano. A ditadura da Nicarágua está igual sempre foi, um regime totalitário, desumano, implacável. Ou seja, uma democracia à esquerda como tantas para os tantos que nela creem.

Benevolência



MARCELO CAIXETA

Médico

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Há alguns meses, fiquei com dó de uma paciente psicótica gestante. Internamos ela de graça no nosso hospital e as despesas ficaram em torno de R\$ 30.000. Tivemos que dar amplictil para ela e ela desenvolveu uma farmacodermose séria, mas conseguimos socorrê-la a tempo, tratamos e não evoluiu para a síndrome de Stevens-Johnson. No entanto, com o tratamento da reação epidérmica com corticoide, ela piorou da psicose e saiu do hospital evadida junto com a mãe,

que estava de acompanhante. Nessa psicose paranoica contra a gente, ela moveu um processo por danos morais, danos estéticos, e processo no CRM, dizendo que demos remédio para ela, que a intoxicou e causou bolhas na pele, com dano estético.

Ou seja, você vai fazer a caridade e dá nisso. Por isso, cada vez mais a (pouca) caridade que eu faço é doando meu tempo, conversa, orientação e ajuda ao próximo, mas nada que envolva dinheiro ou instituição, pois no

Brasil, com seu Estado, sua Justiça e seu povo mal-acostumado por ambos, não dá para fazer nem caridade. O Estado mata até Jesus.

Meu irmão me viu sofrendo na direção desse hospital filantrópico, com processos, pressões, ingratidões, dificuldades trabalhistas, finanças, etc., e me falou uma vez: “Você não é psicopata, não tem fibra para ser empresário, para tocar nada. Fica aí sofrendo com moleza e medo”. Um dia, eu li no Evangelho (Lucas 16) que o

cristão é muito mais ingênuo do que os homens deste mundo e que, se não for “esperto”, não consegue produzir (viver como funcionário é mais fácil). Mandou usar as “espertezas e injustiças” em que vivemos mergulhados no mundo para, só assim, podermos criar, inovar, fazer coisas boas. Tanto o Governo quanto Jesus me estimularam a me transformar em um “psicopata”.

